



A NEGOCIAÇÃO (RE)COMEÇA MAL NA CARREIRA COMERCIAL

No seguimento da calendarização das reuniões do RC para as diferentes carreiras, teve lugar no passado dia 18 uma reunião sobre a Carreira Comercial.

Ainda sem resposta do governo sobre a verba disponível para negociação do Regulamento de Carreiras a proposta da empresa continua a demonstrar uma opção de uma óptica economicista de redução de trabalhadores e serviços que contrasta com mais funções e baixos salários aos que por cá ficam.

Continuamos a defender que a Carreira Comercial deve existir uma separação clara das estações da dos comboios, nas funções dos trabalhadores e no serviço prestado, continuando a garantir a opção através de concursos internos a passagem a todos para as diferentes categorias nesta carreira profissional. Infelizmente a empresa continua em via única como se reflecte na proposta apresentada.

O SNTSF/FECTRANS está a recolher opiniões dos trabalhadores da Carreira Comercial sobre a proposta e fará chegar à empresa a nossa contraproposta. Reafirmámos que não pode continuar a existir cedências apenas do lado dos trabalhadores.

O SNTSF/FECTRANS, valoriza a eliminação da categoria de Assistente Comercial, dando a possibilidade aos trabalhadores de poderem optar por continuar na mesma categoria ou passarem para a nova (Operador Comercial e Suporte ao Cliente) agora proposta, mas entendemos que em ambas soluções deve existir uma valorização profissional e salarial para todos, mesmo para os trabalhadores que já exerciam funções de categoria superior e que agora poderão ter oportunidade de serem reconhecidos.

Categorias Profissionais	Índices Salariais										Total
	128	131	134	137	140	144	148	152	156	---	
Assistente Comercial	128	131	134	137	140	144	148	152	156	---	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	2	2	3	4	4	4	4	---	---	23
Operador de Venda e Controlo	137	140	144	148	152	156	161	166	171	---	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	2	3	3	4	4	4	4	---	---	26
Operador Comercial e Suporte ao Cliente	134	137	140	144	148	152	156	161	166	171	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	2	2	3	3	4	4	4	4	---	28
Operador de Revisão e Venda	137	140	144	148	152	156	161	166	171	---	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	2	3	3	4	4	4	4	---	---	26
Chefe de Equipa Comercial	176	182	189	196	203	210	---	---	---	---	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	3	4	4	4	---	---	---	---	---	17
Inspetor do Serviço Comercial	217	224	231	238	245	252	---	---	---	---	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	3	4	4	4	---	---	---	---	---	17
Inspetor Chefe do Serviço Comercial	259	266	273	280	288	296	---	---	---	---	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	3	4	4	4	---	---	---	---	---	17
Técnico Comercial II	217	224	231	238	245	252	---	---	---	---	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	3	4	4	4	---	---	---	---	---	17
Técnico Comercial I	259	266	273	280	288	296	---	---	---	---	
Tempo mínimo de permanência (Anos)	2	3	4	4	4	---	---	---	---	---	17

- «1. Eliminar as categorias de AC e OVC;
2. Criar a categoria de Operador Comercial e Suporte ao Cliente com a tabela salarial que se propõe – começa no 3.º índice do atual AC e termina no mesmo índice do atual OVC.
3. Os AC do índice 128 e 131 são colocados no índice 134 e recomeçam a contagem no novo índice.»

O SNTSF É O SINDICATO DA FECTRANS/CGTP-IN NO SECTOR FERROVIÁRIO

DÁ FORÇA ÀS TUAS REIVINDICAÇÕES



É PARA O ANO

A resolução de melhores condições de trabalho para os trabalhadores. No passado dia 15 de Abril, o SNTSF em representação dos trabalhadores, esteve reunido com o departamento da Operação Comercial.

Durante a reunião foram abordados vários temas preocupantes para os trabalhadores afetos à área comercial, alguns dos quais a CP tem reiteradamente negligenciado a resolução.

Porto Campanhã - bilheteira - Fomos informados que está prevista uma intervenção por parte da IP ainda não calendarizada, mas que se prevê iniciar até ao final do ano 2024. Fomos também informados que irão ser iniciadas obras na bilheteira de Porto São Bento.

Bilheteira de Ovar - Está prevista uma intervenção no ano de 2025, as situações levantadas pelos trabalhadores e trazidas pelo SNTSF estão já identificadas.

Depósito de Revisão de Porto Campanhã - segundo a CP, está a ser levado a cabo um levantamento de necessidades para ser feita consulta ao mercado, prevendo o ano de 2025 para início das obras há muito reivindicadas pelos trabalhadores e pelo SNTSF.

Quanto á bilheteira do Entroncamento - A falta de cortinas e janelas térmicas do lado das linhas tem sido um problema significativo, especialmente durante as tardes ensolaradas, quando o calor torna difícil para os trabalhadores suportarem e visualizarem os monitores. Uma medida mitigadora foi implementada no final de 2023, com a aplicação de películas nos vidros, mas a eficácia dessa solução será reavaliada. Em relação a outros assuntos serão abordados até agosto de 2024.

Na bilheteira do Pinhal Novo - a CP reiterou que a intervenção já teria sido levada a cabo, mas que em virtude das queixas trazidas pelos trabalhadores iria reavaliar a situação

Na linha do Algarve - Não feita ainda uma calendarização do início das obras, mas está previsto o seu arranque no final de 2024 prolongando-se para 2025, nomeadamente nas bilheteiras de Olhão, Portimão, Faro, Lagos e outras.

Outras preocupações que afectam os trabalhadores foram abordadas, entre as quais a falta de estacionamento para os trabalhadores que tantas vezes têm que se deslocar para o seu local de trabalho em horário não compatível com transportes públicos, pela CP fomos informados que estariam a agendar reuniões com a IP com vista a conseguir lugares de estacionamento, nomeadamente na estação do Oriente, quanto a Porto São Bento,

fomos informados que havia a promessa por parte da IP que os lugares anteriormente existentes seriam repostos com o fim das obras do Metro.

Horário de Trabalho - Redução da carga horária para 7 horas diárias e 35 horas semanais sem redução de salário: Além de reiterar esta reivindicação, questionámos a empresa sobre a implementação da jornada contínua de 8 horas e em quais estações, pois tivemos conhecimento de que algumas não estão a adoptá-la.

A resposta da empresa foi que, a nível nacional, certamente não será possível aplicar esta medida em todas as estações de uma só vez e informaram que está a ser implementada de forma faseada devido à sua complexidade.

Estação de Lisboa-Oriente - Quanto à luta conduzida pelos trabalhadores da estação do Oriente, começaram a ser colhidos os frutos desta batalha. Apesar de ainda estarmos longe da resolução dos problemas que afectam diariamente os trabalhadores deste local, fomos informados pela CP que algumas das intervenções reivindicadas já estão em curso e informaram estar previsto iniciar as obras nas bilheteiras, vestiários, Gabinete de Apoio ao Cliente e refeitório em Maio. No entanto, é importante lembrar que muitas questões continuam sem solução. Os trabalhadores não vão desistir até que todas as situações sejam devidamente resolvidas.

Equipamentos de fiscalização - Já no que toca à falta de equipamentos de fiscalização e venda de bilhetes, nomeadamente na área suburbana do Porto, que tem levado ao retorno das máquinas antigas aos Operadores de Revisão e Venda afetos a este depósito, fomos informados que o mesmo se deve à falta de TPAs, (Terminais de Pagamento Automático) e que a situação estará a ser tratada junto do fornecedor, sem data prevista para a resolução deste problema.

Segurança - Outro assunto trazido pelo SNTSF à reunião, foi a falta de segurança generalizado à grande maioria dos locais de trabalho e a bordo das circulações e que afeta direta e diariamente os trabalhadores, pela CP fomos informados que está atenta a este assunto e que estará em contacto com as autoridades e com a IP com vista a um reforço das medidas de segurança. ■